

ATA Nº 08/2025 DE 21/08/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO TAIÓPREV

Ata da reunião ordinária do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada ao vigésimo primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os seguintes membros do Conselho de Administração Titulares, Simão Seleme Neto, Dirceu Roberto Willwock, Marcio Farias, Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar, Douglas Soares, João Ricardo Mees, Luciana Sumariva e dos representantes dos suplentes Cristiane Xavier da Silva Saraiva, além da Diretora Presidente Indianara Seman, Diretora Administrativa e Financeira Tayse Ariane Geremias e Assessora jurídica providenciária Ludmila Priscila dos Santos Pirola. Aberto os trabalhos pelo Presidente do Conselho Marcio Farias, cumprimentou todos os presentes e em seguida passou a palavra para Indianara que iniciou explanando a pauta da reunião. De acordo com a pauta, são objetivos desta reunião: **1. Leitura da Ata do Comitê de Investimentos 20.08.2025; 2. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – julho 2025; 3. Solicitação do conselho fiscal - Resoluções. 4. Relatório de diligencias realizadas em SP. 5. Vagas no congresso nacional de conselheiros – 10 á 12 de dezembro em Recife. 6. Assuntos Gerais.** Seguindo pelo primeiro assunto da pauta: **1. Leitura da Ata do Comitê de Investimentos 20.08.2025.** Indianara inicia fazendo a leitura da ata do comitê de investimentos do dia 20.08.2025 sendo colocada para votação e todas as decisões foram aprovadas por unanimidade. **2. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – julho 2025.** Foi apresentada a composição da carteira de julho de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 53,76% Fundos de Renda Fixa 25,23% Ativos de Renda Fixa 14,70% Fundos de Renda Variável 6,02% Investimentos no Exterior 0,28% Contas Correntes 0,00%. Com um saldo de R\$ 82.890.736,68 (oitenta e dois milhões oitocentos e noventa mil setecentos e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos), com uma rentabilidade abaixo da meta atuarial. A meta para o mês de julho de 2025 ficou estabelecida em 0,69% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,58% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 479.718,44 (quatrocentos e setenta e nove mil setecentos e dezoito reais e quarenta e quatro centavos). A carteira encerrou o mês em total conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos 2025. **3. Solicitação do conselho fiscal - Resoluções.** Indianara passou aos conselheiros a solicitação levantada na reunião do conselho fiscal em 29/07/2025, para que seja feita uma resolução que regulamente as regras de ressarcimento das certificações e renovações de certificação profissional dos conselheiros. Após algumas conversas Indianara diz que vai apresentar uma minuta na próxima reunião considerando as ponderações dos conselheiros. Indianara também comenta que um membro do conselho fiscal solicitou que fosse alterada a legislação para ser pago jeton aos suplentes, o presidente Marcio pede para que Indianara traga na próxima reunião uma estimativa entre os valores gastos de Jeton e a taxa de administração do TAIOPREV para que seja feito uma análise de viabilidade. **4. Relatório de diligencias realizadas em SP.** Indianara apresentou o relatório desenvolvido sobre as diligencias realizadas nas instituições financeiras e a participação na XP Expert. Sendo que este será apresentado conselho fiscal para posterior divulgação no site. **5. Vagas no congresso nacional de conselheiros – 10 a 12 de dezembro em Recife.** Indianara comenta que em dezembro nos dias 10 a 12 de dezembro vai acontecer em Recife o congresso nacional de conselheiros de RPPS, e para que a diretoria comece a organizar os orçamentos é necessário que o conselho estipule as vagas e quem irá participar. Após conversas os conselheiros decidem que será dada a oportunidade de participação aos conselheiros que ainda não participaram em nenhum evento e que sejam titulares, caso não tenha titulares interessados, a vaga será destinada aos suplentes e um membro da diretoria para acompanhar os conselheiros. No conselho de Administração foram levantados os nomes de Luciana Sumariva e Douglas Soares e do conselho Fiscal Kaila e Camila. Indianara diz que vai repassar para o conselho fiscal e verificar a disponibilidade e interesse dos conselheiros, Douglas e Luciana também comentam que vão dar o retorno na próxima reunião. **6. Assuntos gerais.** Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que

CNPJ: 05.287.617/0001-53

Rua Coronel Feddersen, 111, Seminário – CEP: 89.190-000 – Taió/SC
Telefone: (47) 99281-7082 – e-mail: taioprev@taio.sc.gov.br

segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do Conselho de administração presentes na reunião.

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

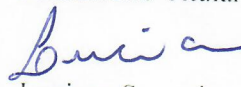
- Aprovadas as alocações e decisões de investimentos do comitê de investimentos de julho 2025;
- Aprovado o relatório de diligencia das instituições financeiras;
- Desenvolvimento das Resoluções das aprovações da Reunião;

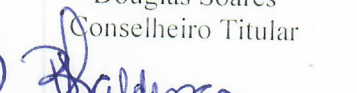

Dirceu Roberto Willwock
Conselheiro Titular

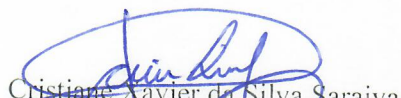

Simão Seleme Neto
Conselheiro Titular


Douglas Soares
Conselheiro Titular

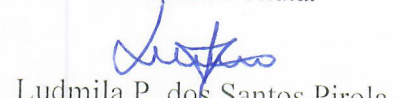

João Ricardo Mees
Conselheiro Titular

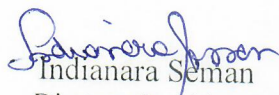

Luciana Sumariva
Conselheiro Titular


Irineia de Lurdes Cardoso
Baldessar
Conselheiro Titular


Cristiane Xavier da Silva Saraiva
Conselheira suplente


Marcio Farias
Presidente do Conselho de
Administração


Ludmila P. dos Santos Pirola
Assessora jurídica
previdenciária


Indianara Seman
Diretora Presidente


Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa e
Financeira

RESOLUÇÃO n.º 13/2025, DE 21 DE AGOSTO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO
MÊS DE JULHO QUANTO À EXECUÇÃO E ADERÊNCIA DA
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025.

MÁRCIO FARIAS, Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, disposta no Art. 157 da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012 e,

Considerando a deliberação constante em Ata da reunião do conselho de administração realizada no dia 21 de agosto de 2025:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Relatório de Gestão de Investimentos do mês de JULHO, bem como a execução e aderência da política de investimentos 2025.

Art. 2º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 21 de agosto de 2025.



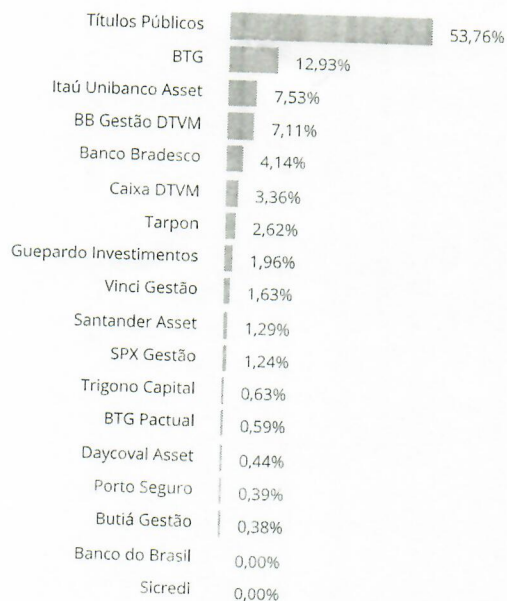
MÁRCIO FARIAS

Presidente do Conselho de Administração do TAIÓPREV

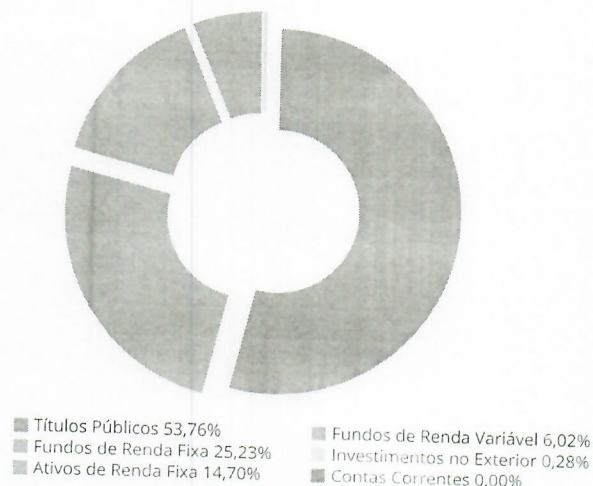
TAIÓPREV

Os recursos do TAIÓPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



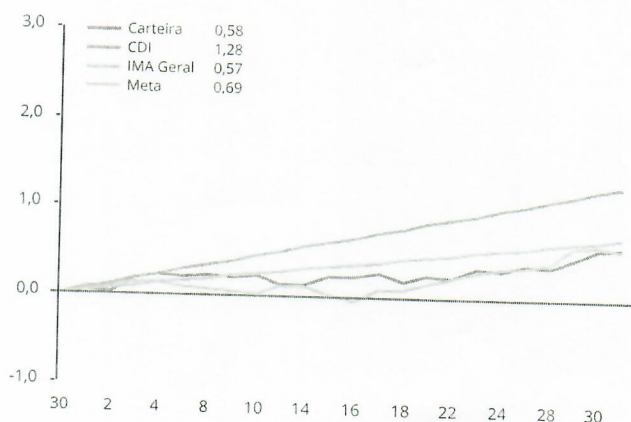
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



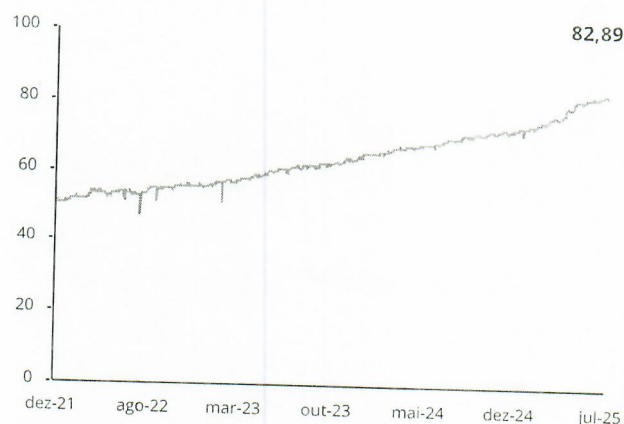
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
TAIÓPREV	0,58%	7,55%	10,85%
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,69%	6,40%	10,60%
CDI	1,28%	7,77%	12,54%
IMA GERAL	0,57%	8,52%	9,87%
IBOVESPA	-4,17%	10,63%	4,25%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



O tema central do cenário macroeconômico permaneceu nos desdobramentos da política tarifária dos Estados Unidos, sobretudo com o início da vigência das cobranças em agosto. Em julho, os acordos com nações parceiras progrediram, havendo uma redução de tarifas em comparação com aquelas anunciadas em abril. Contudo, o Brasil se destacou ao longo do mês, devido a uma ofensiva do governo Trump, que elevou as tarifas sobre grande parte dos produtos brasileiros, em razão de uma reavaliação política e diplomática entre os países.

Nos Estados Unidos, a economia mantém algum fôlego, apesar das preocupações com juros elevados, inflação e tensões comerciais. A primeira estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre evidenciou um crescimento sustentado pela redução das importações, componente subtrator do cálculo, mas a principal informação foi o arrefecimento do consumo. Ademais, a confiança empresarial está parcialmente comprometida devido ao enfraquecimento da demanda e às pressões inflacionárias.

Ainda que haja sinais de desaceleração econômica, os dados até o final de julho sugeriam um mercado de trabalho sólido, com a taxa de desemprego em mínimas históricas. A inflação seguiu uma trajetória benigna, mesmo que apresente resistência para desacelerar. O contexto propiciou o argumento de manter a taxa de juros pelo Federal Reserve liderado por Jerome Powell, que ponderou com cautela para a decisão esperada em setembro, embora os diretores Michelle Bowman e Christopher Waller já defendessem, na última reunião, o início do ciclo de corte de juros.

Na Europa, o ambiente econômico apresentou os primeiros sinais de reação, ainda que a recuperação seja gradual e desigual entre os países do bloco. O setor de serviços voltou a crescer de maneira mais consistente, enquanto a indústria, mesmo abaixo da linha de expansão, aproxima-se de um possível ponto de inflexão. O otimismo empresarial pode intensificar-se com o acordo tarifário que reduziu a cobrança para a maioria das exportações europeias para os Estados Unidos, embora com a exigência de maiores investimentos em território norte-americano.

Além das condições favoráveis na economia real, o Banco Central Europeu optou por manter os juros estáveis, destacando o progresso da inflação em linha com a meta. Os preços de serviços ainda seguem pressionados, mas o arrefecimento nas pressões salariais permitiu um discurso menos agressivo. A decisão foi tomada em um cenário global incerto, com a autoridade monetária sinalizando atenção a fatores externos.

Na China, a atividade econômica superou as expectativas no segundo trimestre, com uma expansão liderada pela produção industrial. O setor de manufatura voltou à zona de crescimento, sustentado pela trégua temporária nas disputas comerciais com os Estados Unidos. No entanto, o consumo doméstico mostrou sinais de fraqueza e o setor de serviços perdeu ritmo, limitando o otimismo quanto à tentativa de recuperação interna. Apesar de o governo manter como prioridade a tentativa de tornar o consumo interno como base de crescimento ao longo do ano, o Banco Popular da China manteve as taxas de juros inalteradas.

No Brasil, o ambiente político permaneceu marcado por desavenças entre os poderes, elevando a percepção de risco e adicionando volatilidade aos ativos financeiros. A disputa sobre medidas fiscais, como o aumento do IOF, dificultou a condução da política orçamentária a poucos meses do ano eleitoral. Além disso, a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros desestabilizou as relações diplomáticas, levando o governo a buscar negociações para mitigar impactos no setor externo.

O decreto de cobrança de tarifas trouxe alívio com a isenção de diversos produtos. No entanto, a equipe econômica planeja uma reunião para discutir os impactos da tarifa sobre os demais produtos brasileiros. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um plano de contingência para proteger setores e empresas mais vulneráveis, utilizando recursos públicos em conformidade com as regras fiscais. O mercado, porém, mantém ceticismo quanto à gestão orçamentária, especialmente após o Relatório do Tesouro Nacional revelar um déficit primário no acumulado do primeiro semestre de 2025 e o aumento da dívida fiscal.

No âmbito monetário, o Banco Central manteve a taxa Selic, além de reforçar uma postura mais rígida na condução da política monetária. A decisão foi fundamentada no cenário de incerteza, tanto doméstico quanto internacional, marcado por pressões tarifárias, expectativas de inflação desancoradas e um mercado de trabalho aquecido, ainda que haja sinais de desaceleração econômica. Nesse sentido, o comunicado destacou a exigência de um período consideravelmente prolongado de juros demasiadamente elevados.

A atividade econômica brasileira apresentou perda gradual de impulso, com indicadores setoriais sinalizando desaceleração no varejo, nos serviços e na indústria. A combinação de juros altos, crédito mais restrito e queda da confiança do consumidor contribui para a moderação do crescimento. Embora a resiliência de alguns setores, o ritmo mais lento sugere um segundo semestre menos intenso, com impactos na arrecadação e na geração de empregos. Até o momento, o mercado de trabalho mostra robustez, especialmente com a taxa de desemprego renovando o recorde no número de

trabalhadores com carteira assinada. Contudo, espera-se menor capacidade de absorção de mão de obra nos próximos meses, devido à queda dos índices de confiança empresarial.

Em julho, os mercados globais registraram desempenho positivo e estabilização da curva de juros, com destaque para o mercado norte-americano, impulsionado por resultados positivos das empresas listadas, apesar das preocupações inflacionárias. No entanto, o Ibovespa seguiu uma trajetória oposta, influenciado pela percepção de maior risco devido ao aumento das tarifas comerciais dos Estados Unidos contra o Brasil. Além disso, as curvas de juros apresentaram forte alta e o real se desvalorizou em relação ao dólar.

LISTA DE PRESENÇA - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 21/08/2025

✓ Marcio Farias [assinatura]

Daniele Leitzke da Silva _____

✓ Dirceu Roberto Willwock [assinatura]

Jessé Tiago Fernandes _____

✓ Simão Seleme Neto [assinatura]

Rose Cristiane Hermes _____

✓ Douglas Soares [assinatura]

Daniel Uhlendorf _____

✓ João Ricardo Mees [assinatura]

Daniel Bissoli Filho _____

✓ Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar [assinatura]

Cristiane Xavier da Silva Saraiva [assinatura]

✓ Luciana Sumariva [assinatura]

Ameri C. Wesphal _____

Indianara Seman [assinatura]

Tayse Ariane [assinatura]

Ludmila Priscila dos Santos Pirola [assinatura]